



**1º RELATÓRIO PARCIAL DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
(Ciclo Avaliativo 2018-2020)**

Luís Eduardo Magalhães - BA

2019

A atual composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA foi instituída em 24 de setembro de 2018, por meio da Portaria Nº 18 e está assim organizada:

Raquel Pereira Rocha de Paula Arruda (Coordenadora)

Diego Clímaco Patrocínio (Representante Docente)

Jone Ramos Lima (Representante Discente)

Viviane Roberta Tomaz (Representante do Corpo Técnico Administrativo)

Luís Antônio Marsato Honda (Representante da Sociedade Civil)

SUMÁRIO

CONSIDERAÇÕES GERAIS	5
1.1 INTRODUÇÃO	5
1.2 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	5
1.3 OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO	7
1.4 METODOLOGIA	8
AVALIAÇÃO	10
2.1 CRONOGRAMA TRIENAL DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS	10
2.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	10
Eixos e Dimensões aplicados em 2018	12
EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	12
Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação	12
Objetivos:	12
Potencialidades:	12
Fragilidades:.....	12
Recomendações:	13
EIXO 2: Desenvolvimento Institucional – Aplicado em 2018	13
Dimensão 1 - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	13
Objetivos:	13
Potencialidades:	14
Fragilidades:	14
Recomendações:	14
Dimensão 3 – Responsabilidade Social	15
Objetivos:	15
Potencialidades:	15
Fragilidades:	16
Recomendações:	16
Dimensão 2 – Políticas para Ensino, a Pesquisa e Extensão	17
Objetivos:	17
Potencialidades:	17
Fragilidades:	18
Recomendações:	18
EIXO 3 – Políticas Acadêmicas	19
Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade	19
Objetivos:	19
Potencialidades:	20
Fragilidades:	20
Recomendações:	20
Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes	21
Objetivos:	21

Potencialidades:	21
Fragilidades:	21
Recomendações:	22
EIXO 4 – Políticas de Gestão	22
Dimensão 5 – Políticas de Pessoal	22
Objetivos:	22
Potencialidades:	23
Fragilidades:	23
Recomendações:	23
Dimensão 6 – Organização e Gestão da IES	24
Objetivos:	24
Potencialidades:	24
Fragilidades:	25
Recomendações:	25
Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira	26
Objetivos:	26
Potencialidades:	26
Fragilidades:	26
Recomendações:	27
EIXO 5 - Infraestrutura Física	27
Dimensão 7 – Infraestrutura Física	27
Objetivos:	27
Potencialidades:	27
Fragilidades:	28
Recomendações:	28
2.3 RESULTADOS OBSERVADOS	29
3 DIVULGAÇÃO.....	35
3.1 RECOMENDAÇÃO DA CPA.....	35
3.2 CONCLUSÕES E REFLEXÕES.....	36
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	36
4.1 REFLEXÕES SOBRE RESULTADO DO ÚLTIMO ENADE.....	36
4.2 REFLEXÕES SOBRE RESULTADOS OBTIDOS NA VISITA <i>IN LOCO</i>	38
4.3 PLANO DE AÇÃO.....	39
4.4 CRONOGRAMA DAS AÇÕES DE APERFEIÇOAMENTO.....	40
4.5 RECOMENDAÇÃO DA CPA.....	40
4.6 BALANÇO CRÍTICO.....	41
REFERÊNCIAS	41

1 CONSIDERAÇÕES GERAIS

1.1 INTRODUÇÃO

A avaliação institucional é um processo proporciona uma base racional, objetiva e equânime para decisões administrativas objetivando o desenvolvimento de uma instituição de ensino superior (IES).

O propósito central da Autoavaliação Institucional, objeto deste relatório, é a melhoria da qualidade da IES. Nessa perspectiva, foi realizada a pesquisa de avaliação docente, discente e de funcionários técnico-administrativos para o empreendimento de novo ciclo avaliativo, que se iniciou em 2018 e compreenderá os anos de 2018, 2019 e 2020, a fim de oportunizar as melhorias necessárias para o funcionamento da instituição.

Para que o retorno avaliativo possa se converter em aperfeiçoamento, ele precisa ser derivado de uma fonte válida e os dados devem ter natureza diagnóstica. As fontes válidas, no presente processo avaliativo, são compostas das respostas aos instrumentos preenchidos pela comunidade acadêmica, que se pressupõem instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais foram transformadas em dados para o diagnóstico e para o processo decisório. Manteve-se para este relatório a análise das avaliações realizadas em 2018 compreendendo os 5 eixos da auto avaliação, a saber: Planejamento e avaliação Institucional, Desenvolvimento educacional, Políticas acadêmicas, Políticas de gestão e Infraestrutura física. A avaliação é realizada por meio de questionários preenchidos *online*, através da intranet.

1.2 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, credenciada pela Portaria Nº 593 de 24 de fevereiro de 2006, com sede e foro na cidade de Luís Eduardo Magalhães, do Estado da Bahia, é uma instituição particular de ensino superior, mantida pela Sociedade Educacional Arnaldo Horácio Ferreira – LTDA, é uma sociedade civil com fins lucrativos, com personalidade jurídica própria, devidamente cadastrada no CNPJ Nº 06.163.776/0001-09, localizada à Rua Pará, 2280, Bairro Mimoso I, neste município, sendo registrada no Cartório Civil das

Pessoas Jurídicas da Comarca de Barreiras – BA, sob Nº 165, do livro de Pessoas Jurídicas, Nº A-17, em 03 de março de 2004. A Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira baseia-se no seu Regimento Geral, no Estatuto de Constituição da Mantenedora, na legislação federal e nas normas complementares estabelecidas pela administração superior da instituição.

Esta Instituição de Ensino Superior oferta os seguintes **Cursos de Bacharelados**: Administração, Agronomia, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia de Produção, Psicologia e Zootecnia; os **Cursos de Licenciatura**: Letras e Pedagogia, e o **Curso Superior Tecnológico** em Gestão de Recursos Humanos. Todos os cursos supracitados na modalidade presencial, conforme apresentados nas Tabelas 01, 02 e 03.

A FAAHF conquistou amplo reconhecimento por parte dos alunos e da comunidade Luiseduardense, de modo geral. Com seu Plano de Desenvolvimento Institucional, a IES planeja contribuir para satisfazer ainda mais a demanda por formação profissional que cresce com o número de alunos que concluem o ensino médio e desejam ingressar no mercado de trabalho.

A FAAHF engajou-se no processo de desenvolvimento que se verifica na região e ocupa, com muito empenho e dedicação, as oportunidades criadas por uma sociedade que caminha a passos largos para ampliar sua participação no cenário nacional, na medida em que o fortalecimento dos investimentos privados e a modernização do Estado criam novas solicitações e estímulos das áreas da produção e do conhecimento.

Nesse contexto, a Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, oferece aos estudantes matriculados uma sólida formação profissional, amparada por um embasamento humanístico que lhes proporcione condições de adquirir uma visão abrangente da realidade em que irão atuar, interferindo com consciência nos padrões de educação da comunidade a qual está inserida. Para tanto, a FAAHF estabelece uma filosofia educacional sob a égide da necessária identificação com os problemas que afligem a Região Nordeste, conduzindo à formação de recursos humanos conscientes da realidade socioeconômica da região e do país.

TABELA 01 – Cursos de Graduação Bacharelados da Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira - FAAHF

CURSO	PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO	PORTARIA DE RECONHECIMENTO	PORTARIA DE RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	VAGAS ANUAIS
BACHARELADOS				
ADMINISTRAÇÃO	Portaria Nº 592 de 24/02/2006	Portaria Nº 266 de 19/07/2011	Portaria Nº 703 de 18/12/2013	100
AGRONOMIA	Portaria Nº 592 de 24/02/2006	Portaria Nº 370 de 30/08/2011	Portaria Nº 820 de 30/12/2014	200
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Portaria Nº 592 de 24/02/2006	Portaria Nº 760 de 06/04/2011	Portaria Nº 703 de 18/12/2013	100
DIREITO	Portaria Nº 208 de 08/03/2007	Portaria Nº 486 de 20/12/2011	Portaria Nº 267 de 03/04/2017	200
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Portaria Nº 592 de 24/02/2006	Portaria Nº 23 de 12/03/2012	Portaria Nº 57 de 03/02/2017	100
PSICOLOGIA	Portaria Nº 632 de 28/11/2013	-	-	100
ZOOTECNICA	Portaria Nº 226 de 29/03/2018	-	-	200

TABELA 02 – Cursos de Graduação Licenciaturas da Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira - FAAHF

CURSO	PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO	PORTARIA DE RECONHECIMENTO	PORTARIA DE RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	VAGAS ANUAIS
LICENCIATURAS				
LETRAS	Portaria Nº 592 de 24/02/2006	Portaria Nº 289 de 22/07/2011	Portaria Nº 286 de 21/12/2012	100
PEDAGOGIA	Portaria Nº 592 de 24/02/2006	Portaria Nº 430 de 21/10/2011	Portaria Nº 820 de 30/12/2014	200

TABELA 03 – Curso Superior Tecnológico da Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira - FAAHF

CURSO	PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO	PORTARIA DE RECONHECIMENTO	PORTARIA DE RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	VAGAS ANUAIS
TECNÓLOGOS				
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Portaria Nº 174 de 17/04/2013	Portaria Nº 248 de 30/06/2016	-	200

1.3 OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação institucional tem como objetivo geral avaliar a gestão acadêmica, administrativa e financeira da instituição, com vistas a buscar melhorias contínuas na qualidade do ensino e da própria IES. Para tanto, os seguintes objetivos específicos são cumpridos:

- Conscientização da comunidade acadêmica sobre a necessidade e benefícios da participação na autoavaliação.

- Desenvolvimento e aplicação do questionário de autoavaliação.
- Análise crítica de resultados visando identificação de pontos fortes e fragilidades.
- Desenvolvimento de plano de ação para saneamento das fragilidades identificadas.
- Acompanhamento da realização das ações.
- Feedback a comunidade acadêmica com relação a avaliação e ações de correção.

1.4 METODOLOGIA

O Projeto de Autoavaliação da Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF disponibiliza indicadores para a revisão de ações e redirecionamento das estratégias de atuação da Instituição. É uma ferramenta para o planejamento e gestão institucional, instrumento este, de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e do processo sistemático de informações à sociedade. As ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) contemplam as seguintes fases:

- Sensibilização da comunidade acadêmica para relevância dos processos;
- Autoavaliação pela Faculdade, com a formação de diversas óticas, instrumentos, documentos, análises e debates, propondo sempre melhorias;
- Construção, conjunta às diversas áreas, dos projetos pedagógicos e institucionais;
- Treinamento, com a proposta, elaboração e execução de oficinas para treinamento e desenvolvimento;
- Difusão, em diversos momentos das propostas, dos objetivos, resultados e análises dos diversos processos avaliativos internos e externos, oficiais ou não;
- Reavaliação dos métodos, processos e resultados e o replanejamento das ações para os períodos subsequentes.

Diversas formas de aferição foram utilizadas, como:

- Acompanhamento periódico das metas, resultados e processos, inclusive para subsidiar o replanejamento dos processos avaliativos e do PDI;

- Questionários quantitativos, com análise de variáveis (coleta de dados) por medidas de dispersão-média e mediana, tendo como unidade padrão a média aritmética da IES;
- Questionários qualitativos, com análise de conteúdo;
- Pesquisa legal, para acompanhar as diretrizes educacionais;
- Pesquisa a órgãos e outras fontes para identificar necessidades mercadológicas e mudanças;
- Análise documental e construção de banco de dados internos, com o objetivo de sistematizar e analisar as informações;

Os resultados do processo de autoavaliação são encaminhados à instância superior da IES, a quem compete a (re)definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiam as ações internas e a (re)formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico Institucional.

O conhecimento gerado pelo processo de autoavaliação é disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade com a finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

Os relatórios gerados servem para que a Instituição identifique as potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. O conhecimento das estratégias adequadas norteará as decisões no sentido de disseminá-las, generalizando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação que não apresentarem resultados satisfatórios serão modificadas, buscando-se alternativas para introdução de novos caminhos.

2 AVALIAÇÃO

2.1 CRONOGRAMA TRIENAL DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS

TABELA 04 – Cronograma trienal dos trabalhos da CPA - FAAHF

Etapas / Ações	ANO/TRIMESTRE											
	2018				2019				2020			
	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
Divulgação do Plano de Ação – Resultados Parciais	■				■				■			
Planejamento da Autoavaliação Institucional – Ano Corrente		■				■				■		
Sensibilização dos Professores			■				■				■	
Sensibilização dos Líderes de Sala			■				■				■	
Sensibilização Coletiva – Sala de Aula			■				■				■	
Planejamento Logístico para Realização da Autoavaliação Institucional			■				■				■	
Realização da Autoavaliação Institucional				■				■				■
Confecção do Relatório Parcial/Final				■				■				■
Elaboração do Plano de Ação Parcial/Final				■				■				■
Reunião com os Dirigentes para Feedback					*				***			
Submissão do Relatório (parcial e final) ao MEC/INEP					**				****			

* Reunião com dirigentes no 1º trimestre de 2019.

** Submissão do relatório final no 1º trimestre de 2019.

*** Reunião com dirigentes no 1º trimestre de 2020.

**** Submissão do relatório final no 1º trimestre de 2020.

2.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a “melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais” (BRASIL, 2006a).

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES é o órgão colegiado, responsável por coordenar e sistematizar este processo, tendo sua nomeação realizada pelo Presidente da República e vinculada ao Gabinete do Ministro da Educação. Segundo o MEC (2004, p. 7), o roteiro de autoavaliação institucional, o SINAES é formado por três componentes principais:

1) Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES): É o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolvem em duas etapas principais:

1.1) Autoavaliação – coordenada pela CPA de cada IES, a partir de setembro de 2004;

1.2) Avaliação externa – realizada por comissões designada pelo INEP, segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES.

A Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG): avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas *in loco* de comissões externas. Tal avaliação objetiva autorizar, reconhecer e renovar cursos superiores. A ACG tem por objetivo “identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica” (BRASIL, 2006).

A Avaliação do desempenho dos estudantes aplica-se aos estudantes de final de curso, estando prevista a utilização de procedimentos amostrais. O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) visa aferir o desempenho dos estudantes com base nos conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs).

A autoavaliação da Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira (FAAHF) acontece anualmente, de acordo com as etapas apresentadas e tendo como foco estratégico as 10 dimensões sugeridas no Sistema SINAES, sendo elas: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Responsabilidade Social da Instituição; Comunicação com a Sociedade; Estratégia de comunicação interna e externa; Políticas de Pessoal; Organização e Gestão da Instituição; Infraestrutura Física; Planejamento e Avaliação; Política de Atendimento aos Discentes e Sustentabilidade Financeira.

Os dados da Avaliação Institucional orientam as ações de melhoria e readequação do planejamento, destacando os pontos a serem trabalhados, tendo como base as políticas estabelecidas.

A autoavaliação da IES reflete seu compromisso com a sociedade em geral e com as mudanças do mundo moderno, no sentido de incrementar ações que propiciem novas realidades.

Desse modo, a FAAHF conclui que a autoavaliação é uma ferramenta que dá subsídios ao processo de tomada de consciência sobre a função social educacional, proporcionando uma autocrítica e o conhecimento da realidade institucional, em sua dimensão global, tendo em vista o fortalecimento de sua

identidade, seu crescimento e a melhoria contínua de seus processos e, conseqüentemente, permitindo o planejamento de ações no âmbito político-acadêmico.

A seguir, apresentamos os eixos aplicados em 2018 e suas respectivas dimensões:

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

OBJETIVOS:

Verificar a adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da Instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos. Verificar os procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente atividades educativas.

POTENCIALIDADES:

- 1 - A Comunidade acadêmica compreendida pelos docentes e funcionários técnico administrativos reconhecem a participação cada vez mais efetiva no processo de autoavaliação da IES.
- 2 - A execução das melhorias apontadas no relatório final foram reconhecidas pela comunidade acadêmica o que encontra-se expresso na média aproximada de 4,0 para essa questão.
- 3 - O corpo técnico administrativo da IES apresenta bom conhecimento dos resultados da avaliação institucional.

FRAGILIDADES:

- 1 - Conforme sinalizado pelo valor expresso abaixo a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional deve ser intensificada no caso dos discentes.

2 – Necessidade de informar, de forma inequívoca, as maneiras como cada segmento institucional pode continuar contribuindo para o bom desenvolvimento da instituição.

3 - Apesar do bom conhecimento da comunidade acadêmica a respeito das melhorias promovidas no triênio passado, faz-se necessário amplificar e melhorar o conhecimento do aluno a respeito das melhorias com relação à acessibilidade, os novos laboratórios, sala de informática, bicicletário etc.

RECOMENDAÇÕES:

1 – A CPA deverá contribuir com a criação de um plano de ação com relação às estratégias de divulgação dos resultados da avaliação institucional, sobretudo ao corpo discente.

TABELA 05 – Itens avaliados no Eixo 1 e na dimensão 8.

ITEM AVALIADO	DISCENTE	DOCENTE	TÉCNICO ADMINISTRATIVO
Como você avalia sua participação na Autoavaliação Institucional da FAAHF?	3,9	4,2	4,3
Qual o seu conhecimento sobre os resultados da Autoavaliação Institucional da FAAHF	3,3	3,5	4,1
Como você avalia a execução das melhorias apontadas no Relatório Final da Autoavaliação Institucional da FAAHF? (Acessibilidade, novos laboratórios de Informática, Bicicletário, etc.)?	3,6	4,0	4,3

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

OBJETIVOS:

Apresentar o grau de conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica. Apresentar as características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a Instituição está inserida. Apresentar a articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico dos Cursos. Verificar como as

práticas pedagógicas e administrativas foram concretizadas e suas relações com os objetivos centrais da Instituição.

POTENCIALIDADES:

- 1 - O corpo discente da FAAHF avaliou como muito bom o conhecimento adquirido nos vários cursos oferecidos pela IES, em relação às suas necessidades profissionais.
- 2 - Tanto o corpo discente como os funcionários consideram como muito bom o atendimento oferecido pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico da FAAHF.
- 3 - O Corpo docente e os técnicos administrativos reconhecem a qualidade excelente dos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela IES.
- 4 - A missão e a filosofia de ensino da IES é reconhecida pela comunidade interna e externa à Instituição através das diversas atividades de extensão oferecidas pelas cursos da FAAHF.

FRAGILIDADES:

- 1 - A Divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) aos discentes precisa ser revista em suas estratégias e amplificada para que o conhecimento sobre o mesmo possa ser mais efetivo.
- 2 - Os docentes mostraram conhecimento abaixo da média a respeito do PDI embora o mesmo esteja disponível na Ouvidoria.
- 3 - A participação e o incentivo aos discentes quanto a produção científica, embora tenha alcançado um resultado satisfatório precisa ser intensificado.

RECOMENDAÇÕES:

A IES compreende a comunicação como elemento de elevada importância para o sucesso, entendendo a necessidade de constante atenção para a melhoria do processo de divulgação dos seus princípios e metas, principalmente por meio da promoção de momentos de debate acerca dos métodos de divulgação dos documentos que norteiam o trabalho acadêmico desta, principalmente envolvendo os coordenadores dos diversos cursos oferecidos pela instituição.

Sendo assim, será trabalhada a discussão e a ampliação das ações de divulgação do PDI e de outros documentos que possibilite à comunidade acadêmica informar-se sobre os compromissos, princípios e linhas metodológicas que orientam o trabalho da FAAHF.

TABELA 06 – Itens avaliados no Eixo 2, dimensão 1

ITEM AVALIADO	DISCENTE	DOCENTE	TÉCNICO ADMINISTRATIVO
Como você avalia o conhecimento adquirido no curso em relação às suas necessidades profissionais?	3,9	-	-
Como você avalia o atendimento do Núcleo de Apoio Psicopedagógico da FAAHF?	3,7	-	4,3
Qual o seu nível de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da FAAHF?	3,1	3,0	3,8
Como você avalia a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela FAAHF?	-	4,1	4,3
Como você avalia a sua participação e incentivo aos discentes à produção científica?	-	3,5	-
Como você avalia as atividades de extensão oferecidas pela FAAHF à sociedade Luiseduardense?	-	3,5	4,2

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL

OBJETIVOS:

Apresentar as formas de transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e o impacto das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional. Apresentar a natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis. Avaliar as ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa, entre outros. Apresentar os critérios adotados pela instituição para o acesso dos portadores de necessidades especiais.

POTENCIALIDADES:

- 1 – Os discentes da IES consideram como boa a realização de ações de inclusão social nas atividades acadêmicas do seu curso.
- 2 – As ações de Responsabilidade Social da FAAHF junto à comunidade foram reconhecidas como muito boas, tanto pelos discentes, como pelos docentes e pelos funcionários. Destaca-se o dia da Responsabilidade Social promovido pela IES todos os anos, desde 2005.
- 3 – A realização de ações de inclusão social nas atividades acadêmicas da FAAHF foram consideradas como muito boas pelos docentes e pelo corpo técnico administrativo.
- 4 – A preferência da sociedade liseduardense pela FAAHF foi bem avaliada pelos docentes e funcionários o que demonstra a efetividade do trabalho acadêmico oferecido pela IES.

FRAGILIDADES:

- 1 - A FAAHF busca a excelência em suas ações acadêmicas e, por isso, visa melhorar ainda mais o processo de conscientização e divulgação das ações de Responsabilidade Social e de inclusão social para todos os segmentos da comunidade acadêmica.
- 2 – As estratégias de motivação e manutenção da participação docente, discente e de representantes da comunidade externa nos eventos de responsabilidade social precisam ser continuamente repensadas e reforçadas em busca da excelência.
- 3 – O compromisso de diálogo com a sociedade do município de Luís Eduardo Magalhães deve ir além do evento anual de responsabilidade social, buscando a promoção de atividades artísticas e culturais nos locais de convívio da IES.

RECOMENDAÇÕES:

Institucionalização de ações permanentes de responsabilidade social integrando as áreas do conhecimento, a serem desenvolvidas pela comunidade acadêmica e a sociedade.

TABELA 07 – Itens avaliados no Eixo 2 e na dimensão 3.

ITEM AVALIADO	DISCENTE	DOCENTE	TÉCNICO ADMINISTRATIVO
Como você avalia a realização de ações de inclusão social nas atividades acadêmicas do seu curso?	3,7	-	-
Como você avalia as ações de Responsabilidade Social da FAAHF junto à comunidade?	4,1	4,3	4,6
Como você avalia a realização de ações de inclusão social nas atividades acadêmicas da FAAHF?	-	3,9	4,2
Como você avalia a preferência da sociedade luiseduardense pela FAAHF?	-	3,9	4,3

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA ENSINO, A PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA) E EXTENSÃO

OBJETIVOS:

Verificar os mecanismos de concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da Instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área. Apresentar as práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento. Apresentar o programa de monitoria. Verificar a pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais.

Apresentar as práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino. Apresentar a sistemática e a periodicidade da revisão de currículos, bem como, os critérios orientadores da atualização curricular. Apresentar os estímulos à produção acadêmica. Apresentar o programa de bolsas (acadêmicas e administrativas).

POTENCIALIDADES:

1 – Desenvolvimento de eventos de iniciação científica e extensão em parceria com órgãos e instituições de ensino voltadas a formação acadêmica dos discentes e docentes, exemplos de ações realizadas: Encontro de Iniciação Científica do Oeste da Bahia – ENICOB, (evento anual).

2 – Realização de cursos de extensão de acordo com a demanda acadêmica, favorecendo a propagação do conhecimento e aproximação da comunidade interna e externa.

3 – O grau de satisfação com os métodos avaliativos realizados pelos cursos como trabalhos, provas, 2ª chamada, provão, prova final, etc, demonstrado pelos discentes foi bom. Destaca-se que há liberdade para a realização de avaliações objetivas/subjetivas e outras classificadas enquanto metodologias ativas.

4 - A estrutura curricular dos cursos, quanto a articulação entre o conhecimento teórico e as atividades práticas, foi classificada como muito boa pelos docentes. Percebe-se, assim, que o fato de parte dos docentes trabalharem também em segmentos externos, permite contribuições à estrutura curricular possibilitando a contemplação do binômio teoria x prática, assim como, a melhora contínua do processo de ensino e aprendizagem.

5 – De acordo com os funcionários destaca-se a boa qualidade das atividades científicas desenvolvidas na FAAHF pelos alunos e professores.

FRAGILIDADES:

1 – Os alunos avaliaram como insuficiente as oportunidades oferecidas para participação em atividades de iniciação científica e/ou monitoria, e de outras atividades que estimulam a investigação acadêmica.

2 – Os docentes avaliaram a participação da categoria em atividades de produção científica nos Cursos em que leciona como regular.

3 – A participação em atividades de extensão nos cursos foi avaliada como regular pelos docentes.

RECOMENDAÇÕES:

1 - Ampliar a divulgação dos programas de monitoria e de iniciação científica, que agrega valor ao currículo dos discentes e institucionalizar as políticas de extensão.

2 – Com relação ao programa de monitoria verificar ações que possam motivar e melhorar o interesse do aluno em participar dessa atividade acadêmica. Como, por exemplo, a realização de parcerias com empresas externas para a viabilização de projetos nesse sentido.

3 – Rever as ações de incentivo aos docentes quanto à participação em atividades de produção científica e de extensão enquanto potencializadores da melhoria e da excelência acadêmica dos cursos oferecidos pela IES.

TABELA 08 – Itens avaliados no Eixo 3 e na dimensão 2.

ITEM AVALIADO	DISCENTE	DOCENTE	TÉCNICO ADMINISTRATIVO
Qual o seu grau de satisfação com os métodos de avaliação realizadas (trabalhos, provas, 2ª chamada, provão, prova final, etc.)?	3,7	-	-
Como você avalia as oportunidades oferecidas para sua participação em atividades de iniciação científica e/ou monitoria, e de outras atividades que estimulam a investigação acadêmica?	3,3	-	-
Como você avalia a estrutura curricular do seu curso quanto a articulação entre o conhecimento teórico e as atividades práticas?	3,5	-	-
Como você avalia a interligação dos conteúdos das diferentes disciplinas do seu curso?	3,6	3,9	-
Qual o seu conhecimento do Projeto Pedagógico do(s) Curso(s) que você leciona?	-	3,9	-
Como você avalia a estrutura curricular do(s) Curso(s) que você leciona?	-	4,0	-
Como você avalia sua participação em atividades de produção científica no(s) Curso(s) que você leciona?	-	3,5	-
Como você avalia sua participação em atividades de extensão no(s) Curso(s) que você leciona?	-	3,6	4,1
Como você avalia as atividades científicas desenvolvidas na FAAHF pelos alunos e professores?	-	-	4,2

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

OBJETIVOS:

Apresentar as Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa. Verificar a Imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social. Apresentar a ouvidoria, o *site*, os *blogs* dos cursos, as redes sociais, as mídias.

POTENCIALIDADES:

- 1 – Bom reconhecimento dos docentes e funcionários quanto ao funcionamento do canal de comunicação Telefonia, existente entre a FAAHF e seus alunos.
- 2 – Os docentes avaliaram como bom o funcionamento do canal de comunicação Portal do Professor, existente entre a FAAHF e seus docentes.
- 3 – O funcionamento do canal de comunicação Portal do Aluno, existente entre a FAAHF e seus alunos foi avaliado como bom pelos discentes.

FRAGILIDADES:

- 1 – A avaliação dos discentes e docentes em relação ao funcionamento do canal de comunicação Ouvidoria demonstra que há pontos de melhoria a serem tratados para a ampliação da utilização deste canal em prol do bom desenvolvimento da IES.
- 2 – Os discentes avaliaram o funcionamento do canal de comunicação Telefonia como satisfatório.
- 3 – Os resultados quanto aos canais de comunicação expressam a necessidade de revisão dos meios e melhoria quanto ao funcionamento dos mesmos.

RECOMENDAÇÕES:

- 1 – Revisão quanto ao uso das ferramentas tecnológicas no sentido de aprimoramento dos canais de comunicação de forma interativa e atual.
- 2 – Promoção de um setor de comunicação estratégica para busca de soluções quanto a efetividade das comunicações.

TABELA 09 – Itens avaliados no Eixo 3 e na dimensão 4.

ITEM AVALIADO	DISCENTE	DOCENTE	TÉCNICO ADMINISTRATIVO
Como você avalia o funcionamento do canal de comunicação Portal do Aluno, existente entre a FAAHF e seus alunos?	3,8	-	-
Como você avalia o funcionamento do canal de comunicação Ouvidoria, existente entre a FAAHF e seus alunos?	3,3	3,4	3,9
Como você avalia o funcionamento do canal de comunicação Telefonia, existente entre a FAAHF e seus alunos?	3,5	3,9	4,4
Como você avalia o funcionamento do canal de comunicação Portal do Professor, existente entre a FAAHF e seus docentes?	-	3,7	-
Como você avalia os canais de comunicação da FAAHF com a sociedade (site, redes sociais, rádio, outdoors, etc.)?	-	-	4,3

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 9 – POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

OBJETIVOS:

Identificar as políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social. Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil). Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas.

POTENCIALIDADES:

1 – Os discentes reconheceram como boas as políticas de acesso à FAAHF, tais como: vestibular, transferência, reingresso, portadores de diploma e nota do ENEM.

2 – O corpo discente avaliou como boas as políticas de permanência na FAAHF, como FAAHFCRED, curso de nivelamento e atendimento psicopedagógico, o que demonstra a importância da manutenção da qualidade desses setores como consta no PDI.

3 – A percepção dos funcionários quanto a atenção dos mesmos em relação à resolução das demandas e necessidades da comunidade acadêmica da FAAHF foi avaliada como muito boa.

FRAGILIDADES:

1 – Os docentes identificam como incipiente o incentivo da FAAHF para sua participação em Seminários, Encontros, Congressos e demais eventos de natureza científica (local, regional, nacional e internacional).

2 - O incentivo da FAAHF à capacitação docente foi considerado pelos mesmos como insatisfatório, demonstrando a necessidade de conscientização quanto aos eventos dessa natureza promovidos pela IES.

3 – As práticas de motivação à participação dos docentes em atividades científicas necessitam ser repensadas.

RECOMENDAÇÕES:

1 – Divulgar de forma ampla a oferta da FAAHF quanto a promoção de eventos acadêmicos no âmbito nacional, regional e internacional como parte das ações científicas promovidas pela IES.

TABELA 10 – Itens avaliados no Eixo 3 e na dimensão 9.

ITEM AVALIADO	DISCENTE	DOCENTE	TÉCNICO ADMINISTRATIVO
Como você avalia as políticas de acesso à FAAHF (vestibular, transferência, reingresso, portador de diploma e nota do ENEM)?	3,7	-	-
Como você avalia as políticas de permanência na FAAHF (FAAHFCRED, curso de nivelamento e atendimento psicopedagógico)?	3,6	-	-
Como você avalia o incentivo da FAAHF para sua participação em Seminários, Encontros, Congressos e demais eventos de natureza científica (local, regional, nacional e internacional)?	-	2,8	-

Como você avalia o incentivo da FAAHF para a capacitação docente?	-	2,6	-
Como você avalia o incentivo da FAAHF para a capacitação dos funcionários técnico-administrativos?	-	-	3,7
Como você avalia a sua atenção para a resolução das necessidades da comunidade acadêmica da FAAHF?	-	-	4,0

EIXO 4: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

OBJETIVOS:

Apresentar os planos de carreira e de capacitação regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão. Levantar os programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos. Verificar o clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional. Apresentar as políticas de assistência (benefícios) de melhoria da qualidade de vida dos técnico-administrativos.

POTENCIALIDADES:

- 1 – Reconhecimento por parte dos docentes e funcionários do corpo técnico-administrativo de que a FAAHF proporciona uma boa qualidade de ambiente de trabalho e um clima organizacional que favorece as relações interpessoais.
- 2 – O corpo discente considera como muito boa a qualificação demonstrada pelos Professores da IES.
- 3 – Os discentes avaliaram como muito boa a qualificação dos funcionários do atendimento da Secretaria Acadêmica e da biblioteca, bem como, a qualificação dos funcionários do atendimento do Setor Financeiro.

FRAGILIDADES:

- 1 – O corpo docente avaliou como insuficiente o conhecimento divulgado a respeito do Plano de Cargos e Salários da FAAHF.

2 - O corpo técnico-administrativo também assinalou como insuficiente o conhecimento divulgado a respeito do Plano de Cargos e Salários da FAAHF.

RECOMENDAÇÕES:

1 – Criar um projeto permanente que propicie um maior comprometimento, fluxo de informações relativas aos benefícios oferecidos pela FAAHF e qualidade de vida por parte do corpo docente e técnico-administrativo.

2 – Alinhar as ações relativas à capacitação e treinamento com os interesses institucionais e as demandas de cada setor.

TABELA 11 – Itens avaliados no Eixo 4 e na dimensão 5.

ITEM AVALIADO	DISCENTE	DOCENTE	TÉCNICO ADMINISTRATIVO
Como você avalia a qualificação de seus Professores?	4,1	-	-
Como você avalia a qualificação dos funcionários do atendimento da Biblioteca?	4,3	-	-
Como você avalia a qualificação dos funcionários do atendimento da Secretaria Acadêmica	4,0	-	-
Como você avalia a qualificação dos funcionários do atendimento do Setor Financeiro?	4,3	-	-
Como você avalia o clima organizacional da FAAHF (qualidade do ambiente de trabalho/relações interpessoais)?	-	4,0	4,3
Qual o seu conhecimento do Plano de Cargos e Salários da FAAHF?	-	2,8	3,1

EIXO 4: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

OBJETIVOS:

Verificar a existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real, funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados. Apresentar o uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas. Apresentar o uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções. Apresentar os modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).

POTENCIALIDADES:

- 1 – Os docentes e os funcionários da FAAHF reconhecem o acesso à Direção da Faculdade como muito bom.
- 2 – Reconhecimento por parte do corpo docente e do corpo técnico-administrativo da boa qualidade da acessibilidade aos coordenadores dos cursos.
- 3 – Destaque para o reconhecimento do corpo técnico administrativo quanto ao aproveitamento do potencial profissional pela FAAHF, como por exemplo, a possibilidade de migração entre setores mediante capacitação profissional.
- 4 – Os docentes avaliaram como boa a abertura para a participação nas discussões pedagógicas nos colegiados dos cursos em que você leciona.

FRAGILIDADES:

- 1 – Apesar da avaliação do discente quanto ao acesso à Direção ter sido satisfatória, o resultado ficou próximo ao crivo, o que demonstra que há ponto de melhoria neste quesito.
- 2 – Com relação ao aproveitamento do potencial profissional pela FAAHF, os docentes também demonstraram resultado próximo ao crivo.
- 3 – Necessidade de levar ao conhecimento da comunidade da IES os horários disponibilizados para atendimento aos discentes.

RECOMENDAÇÕES:

- Realizar levantamento a respeito das dificuldades de acessibilidade dos discentes aos gestores e setores de atendimento da FAAHF
- Inserir nas reuniões de NDE discussões a respeito de estratégias para utilizar melhor o potencial dos docentes de forma coerente com cada perfil profissional .

ITEM AVALIADO	DISCENTE	DOCENTE	TÉCNICO ADMINISTRATIVO
Como você avalia o sistema de participação do Líder de Turma nas decisões/solicitações/reclamações da turma?	3,7	-	-
Como você avalia a atuação do Coordenador do seu curso?	3,8	-	-
Como você avalia o acesso à Direção da Faculdade?	3,6	4,1	4,4
Como você avalia o aproveitamento do seu potencial profissional pela FAAHF?	-	3,5	4,0
Como você avalia a sua participação nas discussões pedagógicas no(s) colegiado(s) do(s) curso(s) em que você leciona?	-	3,8	-
Como você avalia a atuação do(s) Coordenador(es) do(s) curso(s) em que você leciona?	-	4,4	-

EIXO 4: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

OBJETIVOS:

Verificar a Sustentabilidade financeira da Instituição e políticas de captação e alocação de recursos e as políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

POTENCIALIDADES:

1 – O corpo técnico administrativo da FAAHF reconhece como muito bom os investimentos realizados pela FAAHF para melhoria da Faculdade. A IES mantém um padrão quanto à infraestrutura: equipamentos multimídia em todas as salas de aulas, laboratórios de informática e específicos, acervo bibliográfico atualizado, sala de professores e gabinetes individuais de trabalho para professores tempo integral.

2 – O corpo docente e o corpo técnico administrativo avaliam a disponibilidade de recursos tecnológicos de informática adequados para atender a demanda da Faculdade. A FAAHF mantém políticas de aquisição de equipamentos e de conservação do espaço físico, executadas e adequadas, tanto para o funcionamento dos cursos existentes, como para os novos cursos, como também para as atividades administrativas e de gestão.

3 – Renovação e ampliação em 2018 do parque tecnológico da IES, a fim de atender a demanda acadêmica e funcional.

FRAGILIDADES:

1 – Os discentes avaliaram como insuficientes os investimentos realizados pela FAAHF para melhoria da Faculdade.

2 – O corpo docente considera como insuficiente a disponibilidade de recursos tecnológicos de informática para atender a demanda da Faculdade.

3 – O resultado com relação ao corpo discente demonstra que a divulgação a respeito das melhorias realizadas na IES não obteve o alcance necessário.

RECOMENDAÇÕES:

1 – Ampliar a divulgação aos discentes a respeito dos investimentos realizados pela FAAHF para melhoria da Faculdade por intermédio das mídias sociais, da comunicação direta com as turmas.

2 - Buscar cobertura da mídia digital com relação à produção de conhecimento engendrado através da infraestrutura oferecida pela IES.

TABELA 13 – Itens avaliados no Eixo 4 e na dimensão 10.

ITEM AVALIADO	DISCENTE	DOCENTE	TÉCNICO ADMINISTRATIVO
Como você avalia os investimentos realizados pela FAAHF para melhoria da Faculdade?	3,2	3,6	4,3
Como você avalia a disponibilidade de recursos tecnológicos de informática para atender a demanda da Faculdade?	3,4	3,8	4,4

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

OBJETIVOS:

Apresentar a adequação da infraestrutura da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Apresentar as políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins. Levantar a utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Apresentar políticas de utilização dos laboratórios.

POTENCIALIDADES:

1 – A acessibilidade, dimensões, organização e higienização dos ambientes de convivência da FAAHF foram quesitos avaliados como muito bom por toda comunidade acadêmica. A infraestrutura física da IES, especialmente a de ensino, iniciação científica, biblioteca, recursos de informação e comunicação, mantém-se coerente com a especificada no PDI.

2 – As condições físicas, equipamentos e infraestrutura das salas de aula foram avaliadas com boas por toda comunidade acadêmica. Há instalações gerais para o ensino, atividades culturais e de lazer, espaços de convivência e laboratórios didáticos em quantidade e qualidade adequadas, com garantia de acessibilidade.

3 – O estacionamento da FAAHF foi avaliado como bom pelo corpo discente. O estacionamento é amplo destinado a carros, motos e bicicletas, ofertados a toda a comunidade acadêmica de maneira gratuita.

4 - As condições físicas, equipamentos e infraestrutura dos ambientes de trabalho foram muito bem avaliados pelo corpo técnico administrativo. As coordenações de cursos se encontram no prédio administrativo com gabinetes individuais e climatizados, reservado exclusivamente às atividades do coordenador do curso, que envolve também o atendimento ao aluno em salas de reuniões destinadas a esse fim, bem como atendimento aos professores, permitindo acessibilidade aos portadores de necessidades especiais.

FRAGILIDADES:

1 – Divulgação insuficiente ao alunado a respeito das melhorias promovidas pela Instituição quanto à infraestrutura física da IES.

2 – Necessidade de promover a conscientização de como o discente pode contribuir com a manutenção e a preservação da estrutura oferecida pela IES, bem como, a respeito do uso das sinalizações de segurança distribuídas pelo campus.

3 – Necessidade de promoção de eventos que demonstrem que a preservação do ambiente propiciado pela IES deve ser responsabilidade dos membros de todos os segmentos que fazem parte desta instituição.

RECOMENDAÇÕES:

1 – Desenvolvimento de ação de conscientização dos alunos quanto a ações de preservação ambiental.

2 - A demandas com relação à infraestrutura da IES devem ser constantemente reavaliadas, para que as melhorias possam garantir o efetivo desenvolvimento da instituição.

TABELA 14 – Itens avaliados no Eixo 5 e na dimensão 7.

ITEM AVALIADO	DISCENTE	DOCENTE	TÉCNICO ADMINISTRATIVO
Como você avalia a acessibilidade, dimensões, organização e higienização dos ambientes de convivência da FAAHF?	4,1	4,3	4,4
Como você avalia as condições físicas, equipamentos e infraestrutura das salas de aula?	3,7	4,0	-
Como você avalia o estacionamento da FAAHF?	3,8	-	-
Como você avalia as instalações físicas e os equipamentos dos nossos laboratórios?	3,6	-	-
Como você avalia as condições físicas, equipamentos e infraestrutura do seu ambiente de trabalho?	-	-	4,4

2.3 RESULTADOS OBSERVADOS

Como definido na própria lei do SINAES, está sendo realizada, através de instrumentos próprios, a Autoavaliação Institucional, com a participação da comunidade acadêmica.

Na Avaliação realizada em 2018 os integrantes da comunidade acadêmica manifestaram sua opinião através das opções: não sei responder (0); fraco (1); ruim (2); regular (3); bom (4); excelente (5), em 30 itens de avaliação da instituição. Abaixo os itens avaliados e considerados como pontos fortes e fracos pela comunidade, levando em consideração a média das notas de 1 a 3,4 como pontos fracos, e de 3,5 a 5 como pontos fortes:

2.3.1 Itens avaliados como fortes pelos discentes, docentes e técnico-administrativos

TABELA 15 – Itens avaliados como pontos fortes pelos discentes

ITEM AVALIADO	DISCENTE
Como você avalia a qualificação dos funcionários do atendimento da Biblioteca?	4,3
Como você avalia a qualificação dos funcionários do atendimento do Setor Financeiro?	4,3
Como você avalia as ações de Responsabilidade Social da FAAHF junto à comunidade?	4,1
Como você avalia a qualificação de seus Professores?	4,1
Como você avalia a acessibilidade, dimensões, organização e higienização dos ambientes de convivência da FAAHF?	4,1
Como você avalia a qualificação dos funcionários do atendimento da Secretaria Acadêmica	4,0

A avaliação institucional de 2018 revelou vários pontos fortes que se destacaram na percepção dos discentes. Podemos citar como principais os seguintes pontos: a qualificação dos funcionários dos diversos setores que compõem o atendimento do corpo discente na área administrativa, bem como, a qualidade dos docentes. As ações voltadas à Responsabilidade social e políticas de acessibilidade obtiveram uma boa visibilidade por parte dos discentes.

TABELA 16 – Itens avaliados como pontos fortes pelos docentes

ITEM AVALIADO	DOCENTE
Como você avalia a atuação do(s) Coordenador(es) do(s) curso(s) em que você leciona?	4,4
Como você avalia as ações de Responsabilidade Social da FAAHF junto à comunidade?	4,3
Como você avalia a acessibilidade, dimensões, organização e higienização dos ambientes de convivência da FAAHF?	4,3
Como você avalia sua participação na Autoavaliação Institucional da FAAHF?	4,2
Como você avalia a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela FAAHF?	4,1
Como você avalia o acesso à Direção da Faculdade?	4,1
Como você avalia a execução das melhorias apontadas no Relatório Final da Autoavaliação Institucional da FAAHF? (Acessibilidade, novos laboratórios de Informática, Bicicletário, etc.)?	4,0
Como você avalia a estrutura curricular do(s) Curso(s) que você leciona?	4,0
Como você avalia o clima organizacional da FAAHF (qualidade do ambiente de trabalho/relações interpessoais)?	4,0
Como você avalia as condições físicas, equipamentos e infraestrutura das salas de aula?	4,0

A avaliação institucional realizada pelos docentes mostraram entre os pontos fortes da IES, a atuação dos Coordenadores dos cursos em que você leciona; as ações voltadas à de Responsabilidade Social da FAAHF; bem como a acessibilidade, a organização e a higienização dos ambientes de convivência da FAAHF.

TABELA 17 – Itens avaliados como pontos fortes pelos técnico-administrativos

ITEM AVALIADO	TÉCNICO ADMINISTRATIVO
Como você avalia as ações de Responsabilidade Social da FAAHF junto à comunidade?	4,6
Como você avalia o funcionamento do canal de comunicação Telefonia, existente entre a FAAHF e seus alunos?	4,4
Como você avalia o acesso à Direção da Faculdade?	4,4
Como você avalia a disponibilidade de recursos tecnológicos de informática para atender a demanda da Faculdade?	4,4
Como você avalia a acessibilidade, dimensões, organização e higienização dos ambientes de convivência da FAAHF?	4,4
Como você avalia as condições físicas, equipamentos e infraestrutura do seu ambiente de trabalho?	4,4

A avaliação respondida pelos funcionários revelaram bom desempenho quanto às as ações de Responsabilidade Social da FAAHF; o funcionamento do

canal de comunicação Telefonia, a acessibilidade à Direção da Faculdade; a disponibilidade de recursos tecnológicos de informática para atender a demanda da Faculdade; a acessibilidade, a organização e a higienização dos ambientes de convivência da FAAHF; bem como as condições físicas, os equipamentos e a infraestrutura dos ambientes de trabalho.

2.3.2 Itens avaliados como pontos fracos pelos discentes, docentes e técnico-administrativos

TABELA 18 – Itens avaliados como pontos fracos pelos discentes

ITEM AVALIADO	DISCENTE
Como você avalia a disponibilidade de recursos tecnológicos de informática para atender a demanda da Faculdade?	3,4
Qual o seu conhecimento sobre os resultados da Autoavaliação Institucional da FAAHF	3,3
Como você avalia as oportunidades oferecidas para sua participação em atividades de iniciação científica e/ou monitoria, e de outras atividades que estimulam a investigação acadêmica?	3,3
Como você avalia o funcionamento do canal de comunicação Ouvidoria, existente entre a FAAHF e seus alunos?	3,3
Como você avalia os investimentos realizados pela FAAHF para melhoria da Faculdade?	3,2
Qual o seu nível de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da FAAHF?	3,1

Os pontos de melhoria sinalizados pelos discentes ficaram por conta da disponibilidade de recursos tecnológicos de informática; do conhecimento dos resultados da Autoavaliação Institucional da FAAHF; das oportunidades oferecidas para participação em atividades de iniciação científica e/ou monitoria, e do funcionamento do canal de comunicação Ouvidoria.

TABELA 19 – Itens avaliados como pontos fracos pelos docentes

ITEM AVALIADO	DOCENTE
---------------	---------

Qual o seu nível de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da FAAHF?	3,0
Como você avalia o incentivo da FAAHF para sua participação em Seminários, Encontros, Congressos e demais eventos de natureza científica (local, regional, nacional e internacional)?	2,8
Qual o seu conhecimento do Plano de Cargos e Salários da FAAHF?	2,8
Como você avalia o incentivo da FAAHF para a capacitação docente?	2,6

Os pontos de melhoria sinalizados pelos docentes forma quanto ao nível de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); o incentivo da a participação em Seminários, Encontros, Congressos e demais eventos de natureza científica e ao conhecimento do Plano de Cargos e Salários da FAAHF.

TABELA 20 – Itens avaliados como pontos fracos pelos técnico-administrativos

ITEM AVALIADO	TÉCNICO ADMINISTRATIVO
Qual o seu conhecimento do Plano de Cargos e Salários da FAAHF?	3,1

O ponto a melhorar avaliados pelos funcionários ficou por conta do conhecimento a respeito do Plano de Cargos e Salários da IES.

A seguir, o gráfico de resultados da avaliação de 2018 que servirá de base para o estabelecimento de plano de ação para a melhoria da IES em 2019.

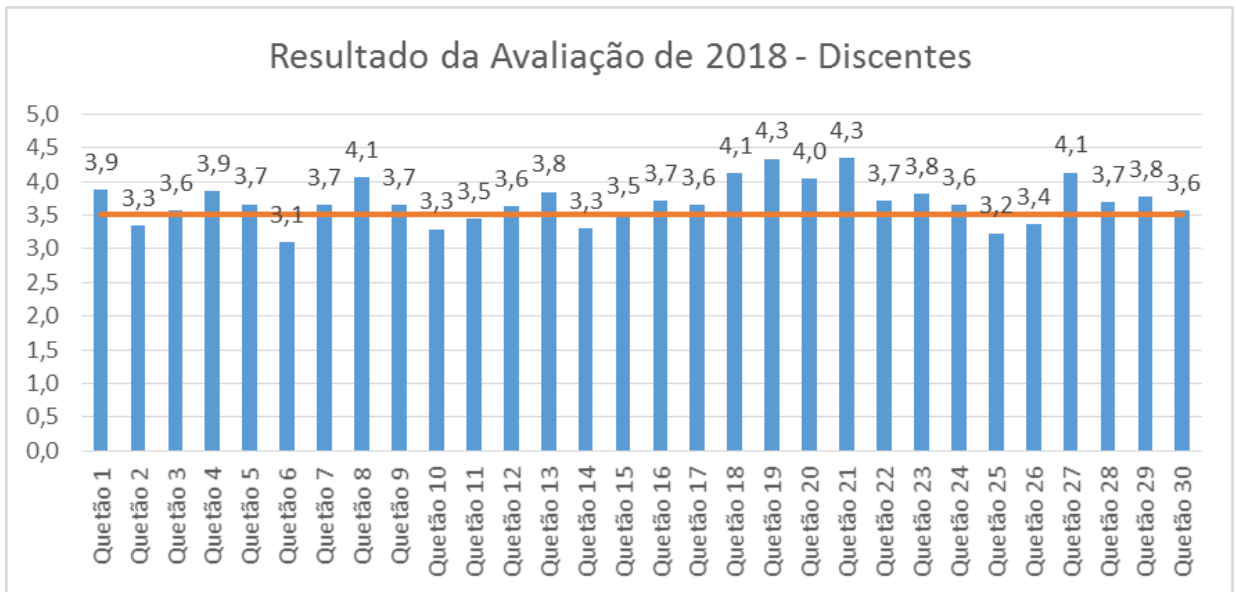
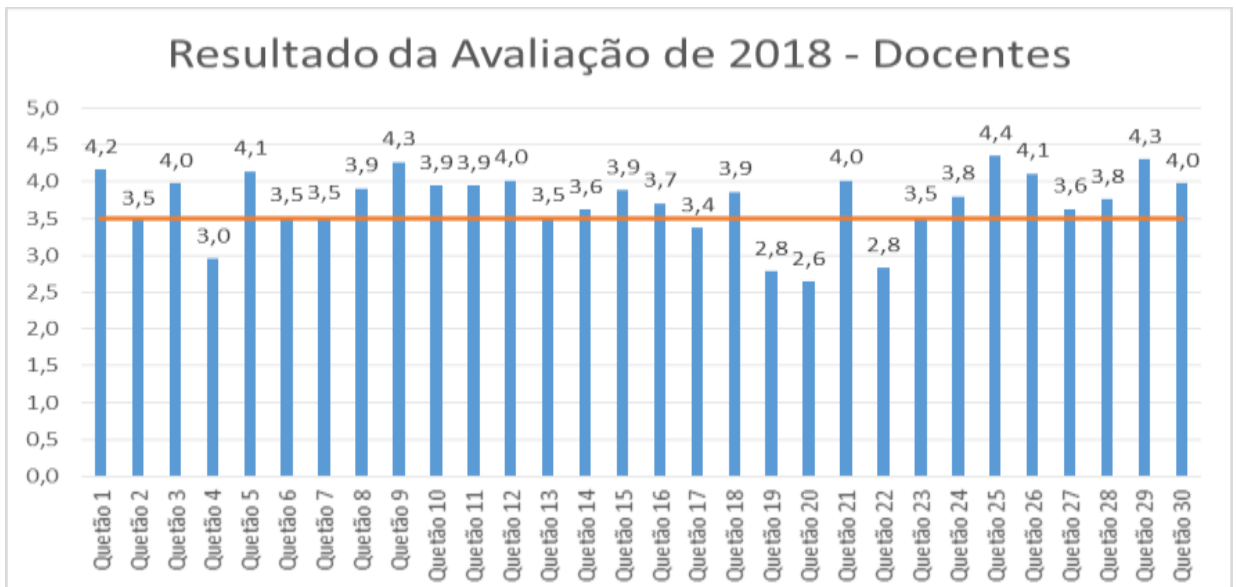
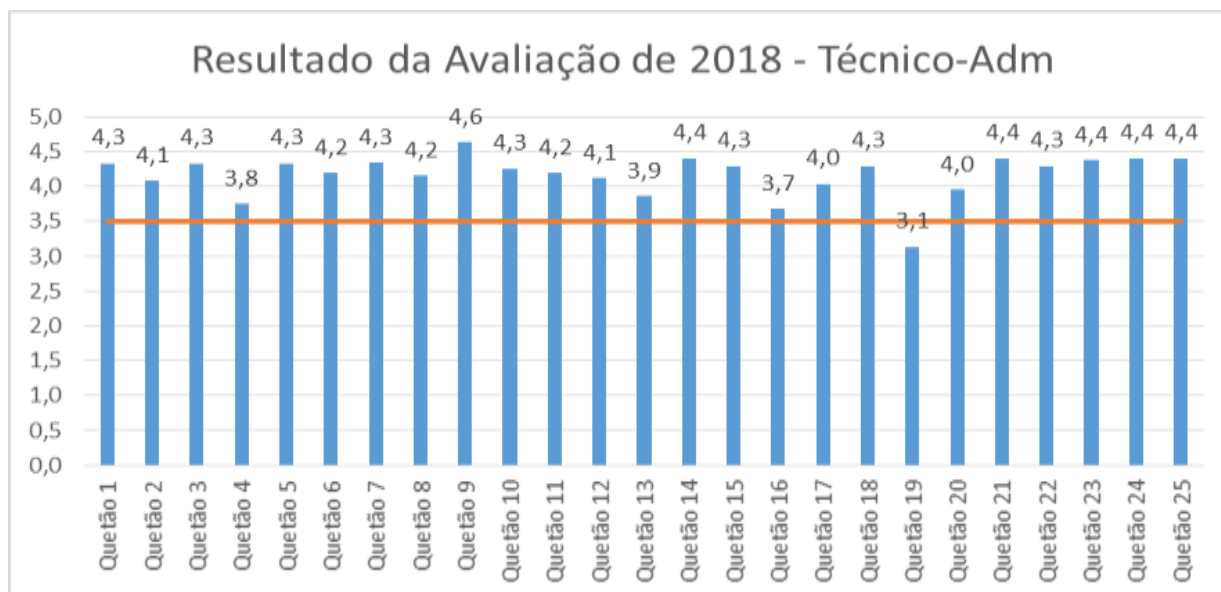
Gráfico 01 - Resultado da Avaliação – 2018 – Discentes**Gráfico 2: Resultado da Avaliação – 2018 – Docentes**

Gráfico 3: Resultado da Avaliação – 2018 – Corpo Técnico Administrativo

3. DIVULGAÇÃO

O relatório final será divulgado através de apresentação em reuniões com discentes (reunião com os líderes de turmas), nas salas de aula, aos docentes (reuniões de colegiados) e funcionários técnico-administrativos (reunião com líderes dos setores), seminário de autoavaliação.

A divulgação dos resultados, bem como cronograma de execução das ações de melhorias propostas, viabiliza o processo de autoavaliação à medida que torna o processo transparente, possibilitando a participação de toda a comunidade acadêmica na execução e monitoramento das ações propostas.

3.1 RECOMENDAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação da FAAHF considera que a avaliação institucional levantou informações importantes para o estabelecimento de novas ações ao desenvolvimento da IES, revelando pontos que necessitam de reforço, como a necessidade da intensificação da comunicação a respeito das melhorias realizadas nos últimos anos a partir dos resultados obtidos pela CPA, entre outras.

A inserção da CPA na IES induz e motiva o projetar de novos processos avaliativos e de diagnóstico para os próximos anos, atendendo regularmente às normas do SINAES, inovando e criando novas ações, demonstrando ainda a competência para subsidiar o processo de formulação do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAAHF.

3.2 CONCLUSÕES E REFLEXÕES

A autoavaliação institucional, tanto em sua configuração interna quanto externa, é processo que se faz e se quer longo, contínuo e permanente, por isso se torna inadequado o uso de termos conclusivos.

A cada resultado do processo avaliativo podemos constatar que o processo de melhoria da IES ocorre de forma constante e contínua.

Esta Comissão Própria de Avaliação, tendo conduzido este processo de análise, está ciente de que o presente relatório ainda poderá suprir de melhores e mais detalhadas informações, todas elas necessárias para subsidiar novos processos organizacionais, ajustar instrumentos de gestão e de avaliação e, ainda, ajustar as atividades de acordo com os rumos estabelecidos nos seus documentos norteadores.

A excelência no cumprimento dos planos institucionais depende da adequada leitura desses dados, da disciplina efetiva do seu debate e da consequente aplicabilidade das novas estratégias de ajustes.

Ademais, esta IES deverá continuar obedecendo aos pactos estabelecidos quanto ao envolvimento de todos os seus gestores e da comunidade acadêmica no processo, elemento essencial para se avaliar com fidedignidade a eficiência e efetividade em que realiza sua missão.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

4.1 REFLEXÕES SOBRE O RESULTADO DO ÚLTIMO ENADE

Abaixo registra-se no quadro abaixo os últimos três anos do ENADE (2015, 2016 e 2017):

TABELA 21 – Conceitos ENADE dos cursos avaliados no ciclo avaliativo do ENADE no período de 2014 a 2016.

CURSO	ENADE 2015	ENADE 2016	ENADE 2017
Administração	4	-	-
Agronomia	-	4	-
Ciências Contábeis	4	-	-
Direito	3	-	-
Engenharia de Produção	-	-	2
Letras	-	-	-
Pedagogia	-	-	3
Psicologia	-	-	-
Gestão de Recursos Humanos	4	-	-

Para os cursos que conferem o diploma de bacharel, foram inscritos os alunos ingressantes, os pré-concluintes e concluintes. Detiveram a obrigatoriedade de realizar a prova todos os alunos pré-concluintes e concluintes.

Para os cursos que conferem diploma de tecnólogo, foram inscritos os alunos ingressantes e concluintes. Apenas os concluintes deveriam realizar a prova, obrigatoriamente.

A IES encontra-se com IGC 3, conceito considerado satisfatório. Em relação ao ENADE realizado e analisando-se o compêndio de cursos que fizeram o exame no período de 2015 a 2017, tem-se que: 04 (cinco) cursos obtiveram conceito 4, 01 (um) curso obteve conceito 3, e 01 (um) obteve o conceito 2.

Estes resultados levam a IES a adotar sempre novas estratégias de acompanhamento e monitoramento dos cursos, tais como: perfil do egresso, melhorias nas matrizes dos cursos, atualização dos projetos pedagógicos dos cursos, maior oferta de atividades de iniciação científica e monitoria, extensão,

cursos de nivelamento, etc., bem como a elaboração de planos de manutenção da qualidade acadêmica, com o intuito de sempre se posicionar com conceitos satisfatórios e de qualidade nas avaliações externas do MEC.

Na tabela abaixo os conceitos CPC relativos ao último triênio.

Tabela 22– Conceitos CPC dos cursos avaliados no ciclo avaliativo do ENADE no período de 2014 a 2016.

CURSO	CPC 2015	CPC 2016	CPC 2017
Administração	4	-	-
Agronomia	-	3	-
Ciências Contábeis	3	-	-
Direito	4	-	-
Engenharia de Produção	-	-	3
Letras	-	-	-
Pedagogia	-	-	4
Psicologia	-	-	-
Gestão de Recursos Humanos	-	-	-

Diante desta realidade, a CPA sugeriu a IES que medidas sejam adotadas para melhorar o desempenho dos alunos destes cursos e de outros que realizem o ENADE nas próximas edições, sempre possibilitando planejamento de longo, médio e curto prazo.

Para a avaliação do ENADE que ocorreu em 2017 os cursos que realizaram o ENADE, executaram um plano de ação que envolveu a análise dos resultados anteriores, análise de desempenho dos alunos através de aplicação de simulados, atividades de recuperação através de aulas extras e palestras, bem como conscientização da comunidade docente e discente. O mesmo modelo foi utilizado em 2018, cujos resultados **AINDA NÃO FORAM OFICIALIZADOS**.

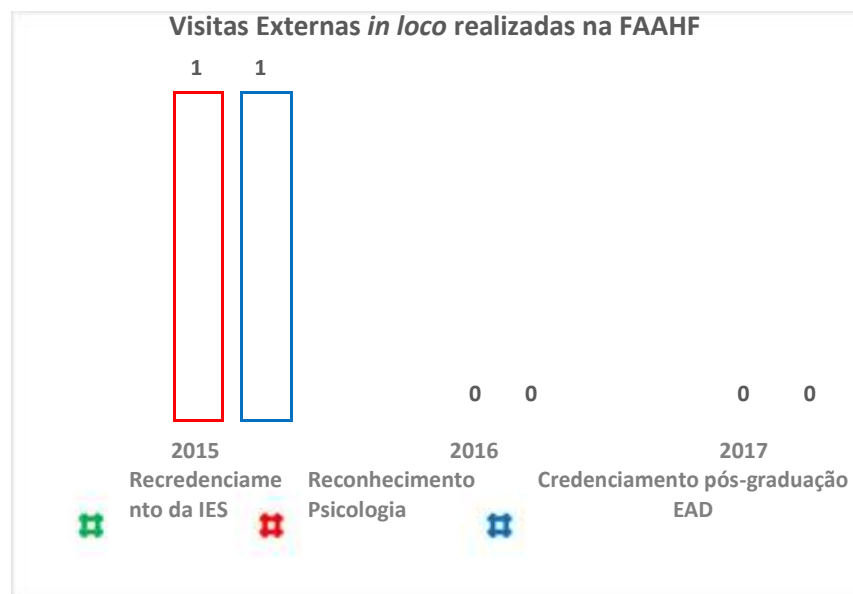
4.2 REFLEXÕES SOBRE O RESULTADO OBTIDO NAS VISITAS *IN LOCO*

A CPA da FAAHF vem aprimorando constantemente os instrumentos e práticas de autoavaliação, de acordo com as necessidades institucionais,

definindo-se indicadores, valendo-se, todavia, de todas as contribuições, de todas as pesquisas e de todas as fontes de informações.

A realização de visitas *in loco* e relatórios do INEP têm a importância de contribuir para o desenvolvimento do trabalho da CPA. Com a análise dos resultados, é possível avaliar estratégias e metodologias criadas pela Comissão e voltadas à excelência e qualidade dos cursos e da IES.

Gráfico 4: Visitas Externas



Em todas as avaliações externas, o trabalho da Comissão Própria de Avaliação foi satisfatório. Os encontros/reuniões foram momentos importantes para a CPA, pois a ótica externa contribuiu para a discussão dos processos pelos membros da comissão.

4.3 PLANO DE AÇÃO

A partir dos resultados obtidos com a avaliação institucional de 2018 a IES concentrará esforços em 2019 para intensificar ações, reavaliar e ampliar os meios de divulgação dos eventos e informações pertinentes ao bom funcionamento da FAAHF, tais como:

- Resultados do processo avaliativo da CPA para todos os segmentos da IES.
- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
- Eventos acadêmicos oferecidos pela Instituição.
- Ações de formação continuada para professores e funcionários.
- Planos de Cargos e Salários.
- Divulgação das melhorias realizadas no último triênio
- Funcionamento dos canais de comunicação e atendimento aos discentes como a Ouvidoria e a Telefonia.
- Incentivo às atividades de pesquisa e extensão.

Além das medidas acima elencadas, a IES dará prosseguimento ao processo de avaliação institucional dando início a mais um triênio de atuação consciente no contexto socioeconômico do Oeste baiano. Bem como, a CPA, através de reuniões periódicas, buscará promover debates que possam agregar ideias e ações que permitam o contínuo desenvolvimento desta Instituição.

4.4 CRONOGRAMA DAS AÇÕES DE APERFEIÇOAMENTO

Tabela 23– Cronograma das ações para 2019

FRAGILIDADES	AÇÕES CORRETIVAS	PERÍODO
Conhecimento insatisfatório por parte dos discentes a respeito dos resultados da autoavaliação institucional	Intensificar processo de informação dos resultados obtidos por intermédio da CPA	1º T 2019
Baixo conhecimento dos discentes e docentes a respeito do PDI	Aprimorar processo de divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional	1º T 2019
Baixa conhecimento a respeito das ofertas de participação em eventos científicos.	Melhorar as estratégias de divulgação dos eventos acadêmicos proporcionados pela FAAHF enquanto oportunidades de ampliação do conhecimento científico.	1º T 2019
Baixo conhecimento por parte dos discentes e docentes a respeito do funcionamento da ouvidoria.	Disponibilizar horários de funcionamento da ouvidoria.	1º T 2019
Baixo incentivo à capacitação docente	Levantamento das possibilidades de promoção de eventos de formação continuada aos docentes.	2º T 2019
Baixo conhecimento por parte dos	Divulgação da informação aos docentes e	2º T 2019

docentes e funcionários do Plano de Cargos e Salários da FAAHF	funcionários	
--	--------------	--

4.5 RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, conforme as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), está inserida na instituição de forma sistemática e processual.

Os resultados apresentados, no que tange às avaliações dos cursos, à IES e autoavaliação, tem como objetivo não apenas a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, mas também o despertar, nos membros da comunidade acadêmica, da autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro.

As proposições indicadas no processo de autoavaliação têm se configurado como subsídios para a construção do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

O Presente documento configura-se no primeiro relatório do ciclo avaliativo que compreenderá os anos de 2018, 2019 e 2020 salientando que todas as dimensões estarão sendo alvo de estudos e melhorias pela gestão da IES no período exposto.

4.6 BALANÇO CRÍTICO

Os resultados obtidos a partir das 10 dimensões do SINAES, contribuíram grandemente para uma análise crítica da Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, apontando os pontos fortes e fracos avaliados, de modo a podermos maximizar as oportunidades e minimizar as fragilidades, potencializando nosso crescimento institucional, bem como estabelecer metas e sugestões para ações de natureza administrativa-pedagógica, para implementação a curto e médio prazos.

Ato contínuo à entrega do Relatório Final, a comissão irá divulgar os resultados e propostas de melhoria, por meio de informativos que serão dispostos em murais de cada curso e também pelo site da IES (www.faa hf.edu.br).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa. Roteiro de autoavaliação – avaliação institucional: orientações gerais. Brasília: Inep/MEC, 2004.

_____. Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior. Avaliação externa de instituições de educação superior: diretrizes e instrumentos. Brasília: MEC, 2005.

_____. Lei Nº 9.394/1996. LDB. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm. Acesso em 15/01/2019.

_____. Lei Nº10.861/2004. Institui o SINAES. Disponível em <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em 16/02/2019.

_____. Decreto Nº 2.494/1998. Decreto Nº 5.154/2004. Regulamentam a LDB (9.394/96). <http://www.portal.mec.gov.br>. Acesso em 20/02/2019.

_____. Decreto Nº5.225/2004. Dispõe sobre organização dos Centros Federais de Educação tecnológica. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2004>. Acesso em: 22/02/2019.

_____. Portarias 301/1998; 466/2001Legislação para EAD. Disponível em: <http://www.portal.mec.gov.br>. Acesso em 20/02/2019.

_____. Portaria nº 3.643 de 09/11/2004. Dispõe sobre a habilitação para o credenciamento de novas instituições de educação superior (IES). Publicado no DOU em 10 nov 2004.

_____. Portaria nº 4.361/2004. Dispõe sobre a autorização e reconhecimento de cursos sequenciais da educação superior. Disponível em: <http://www.portal.mec.gov.br>. Acesso em 23/02/2019.

BRASIL, Conselho Nacional da Educação. CES/CNE Nº 2/1998. Estabelece indicadores para comprovar a produção intelectual institucionalizada, para fins

de credenciamento. Disponível em: <http://www.portal.mec.gov.br>. Acesso em 23/02/2019.

_____. Resolução CNE/CP Nº 1/1999. Dispõe sobre os Institutos Superiores de Educação. Disponível em: <http://www.portal.mec.gov.br>. Acesso em 02/03/2019.

_____. Resolução CES/CNE Nº 1/2001. Estabelece normas para o funcionamento dos cursos de pós-graduação. Disponível em: <http://www.portal.mec.gov.br>. Acesso em 02/03/2019.

_____. Resolução CNE/CP Nº 1/2002, (art. 7º). Delibera sobre duração e carga horária dos cursos de licenciatura. Disponível em: <http://www.portal.mec.gov.br>. Acesso em 02/03/2019.

_____. Resolução CES/CNE Nº 10/2002. Dispõe sobre o credenciamento, transferência de mantença, estatutos e regimentos de instituições de ensino superior. Disponível em: <http://www.portal.mec.gov.br>. Acesso em 04/03/2019.

_____. Parecer CES Nº 1.070/1999. Critérios para autorização e reconhecimento de cursos de Instituições de Ensino Superior. Disponível em: <http://www.portal.mec.gov.br>. Acesso em 04/03/2019.

FAAHF. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da IES. Atualizado em 2017.

FAAHF. Projeto Pedagógico Institucional – PPI da IES. **Atualizado em 2017.**

FAAHF. Regimento Interno. **Atualizado em 2018.**

FAAHF. Regulamento da Comissão Própria de Avaliação – CPA. **2017.**

FAAHF. Relatório de dados da Autoavaliação Institucional. 2015.

FAAHF. Relatório de dados da Autoavaliação Institucional. 2016.